

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.16786393

Sabryna de Miranda Amaral

Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: sabrynajornalista@gmail.com.

RESUMO: O Paper aborda como a *digital mídia* pode ser utilizada para promover a inclusão de estudantes com deficiência na educação, destacando o impacto positivo dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. O principal objetivo do estudo foi analisar como essas tecnologias podem ser integradas ao campo educacional, beneficiando tanto os educadores quanto os estudantes, especialmente aqueles com deficiência. Usou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, recorrendo a fontes acadêmicas como: artigos científicos, livros, teses e dissertações disponíveis nas bases de dados do Google Acadêmico e na biblioteca virtual da Must University. A pesquisa mostrou que a *digital mídia* tem um potencial significativo para promover a inclusão, permitindo que estudantes com deficiência participem ativamente do processo educacional e desenvolvam habilidades essenciais para sua formação. Logo, a integração delas na educação é fundamental para garantir a inclusão de estudantes com deficiência, oferecendo-lhes oportunidades equitativas de aprendizagem.

Palavras-chave: Digital Mídia. Estudantes. Deficiência. Benefícios. Tecnologias.

ABSTRACT: The paper discusses how digital media can be used to promote the inclusion of students with disabilities in education, highlighting the positive impact of these tools on the teaching- learning process. The main objective of the study was to analyze how these technologies can be integrated into the educational field, benefiting both educators and students, especially those with disabilities, in the learning process. The methodology used was bibliographic research, drawing on academic sources such as scientific articles, books, theses, and dissertations available in the Google Scholar database and the Must University virtual library. The research showed that digital media has significant potential to promote inclusion, enabling students with disabilities to actively participate in the educational process and develop essential skills for their development. Therefore, the integration of digital media in education is crucial to ensure the inclusion of students with disabilities, offering them equitable learning opportunities.

Keywords: Digital media. Students. Disability. Benefits. Technologies.

1 Introdução

O paper busca analisar como as tecnologias digitais (*Digital mídia*) e a inclusão de estudantes com deficiência na educação podem ser utilizadas para intensificar os processos de aprendizagem, destacando o impacto positivo e as vantagens na prática docente usando os recursos tecnológicos para contribuir com a aprendizagem de estudantes com deficiência. O principal objetivo deste Paper foi explorar como a *digital mídia* pode ser utilizada no campo educacional para a inclusão de estudantes com deficiência na educação, analisando as vantagens para a didática docente e apreensão do aprender pelos estudantes no processo ensino-aprendizagem.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O trabalho adotou a metodologia de pesquisa bibliográfica, utilizando como fontes acadêmicas artigos científicos, livros, teses e dissertações nas bases de dados do Google Acadêmico e na biblioteca virtual da Must University, para evidenciar como a tecnologia digital e a inclusão de estudantes com deficiência na educação estão transformando o ambiente de ensino.

Sendo assim, o Paper está estruturado nas seguintes seções: Digital mídia inserida na educação de alunos com deficiência; O professor do AEE em busca de atuais recursos educativos; O desenvolvimento do aluno com deficiência com a facilidade deste recurso. Logo, As tecnologias inclusivas de estudantes com deficiência na educação são temas importantes a se abordar na evolução do aprender e ensinar, os quais podem ser aplicados ao criar métodos de ensino diversificados e acessíveis.

2 Digital mídia inserida na educação de alunos com deficiência

2. 1 O professor do AEE em busca de atuais recursos educativos

A inserção das tecnologias digitais na educação de alunos com deficiência tem se mostrado uma ferramenta poderosa para promover a inclusão e a equidade no ambiente escolar. No atendimento Educacional Especializado (AEE), o professor desempenha um papel fundamental ao buscar trazer essa tecnologia que atendam às necessidades específicas de cada estudante, garantindo que todos tenham acesso a uma aprendizagem significativa e adaptada.

Como a perspectiva inclusiva advoga que os sujeitos da legislação (pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação) devem frequentar classes comuns, todos os professores, não apenas aqueles que trabalham com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), são responsáveis por assegurar a boa adaptação e o aproveitamento escolar desses indivíduos. Toda a equipe escolar, portanto, deve unir esforços nesse sentido, buscando, inclusive, familiarizar-se com o texto da LBI. (Bonilla, Silva e Machado 2018, P. 414)

As tecnologias como: softwares de leitura de tela, aplicativos de comunicação alternativa, plataformas adaptativas e recursos de acessibilidade, permitem que alunos com deficiência visual, auditiva, motora ou intelectual participem ativamente do processo

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

educacional. Ajudam a eliminar barreiras físicas e sensoriais, mas também estimulam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, contribuindo para a autonomia e a autoestima dos estudantes. Segundo Ribeiro e Silva (2016), outro recurso midiático e computacional proporcionado pelo Ministério da Educação (MEC) no software Linux Educacional é o GCOMPRIS de domínio público como muitas atividades para alunos e docentes.

O professor do AEE, como mediador, tem a responsabilidade de identificar e selecionar os recursos mais adequados para cada caso, considerando as particularidades e potencialidades de seus alunos PCD. Isso exige uma constante atualização e formação, já que as tecnologias educacionais estão em constante evolução. O docente deve trabalhar em parceria com outros profissionais da escola, como pedagogos e psicólogos, para garantir que as estratégias adotadas sejam integradas ao currículo regular e promovam a inclusão de forma efetiva.

A busca por recursos educativos atuais é essencial para que o professor do AEE possa oferecer um ensino de qualidade e alinhado às demandas do momento. Plataformas digitais, jogos educativos, realidade aumentada e inteligência artificial são exemplos de tecnologias que podem ser utilizadas para incrementar o ensino e tornar a aprendizagem mais interativa e envolvente. Moran (et al 2013 p.13) “uma educação inovadora se apoia em um conjunto de alguns grandes eixos: o conhecimento integrador e inovador; o desenvolvimento do auto estima e do conhecimento. ”

Em resumo, a inserção destas tecnologias na educação de alunos com deficiência, mediada pelo professor do AEE, representa um avanço significativo na construção de uma escola mais inclusiva e acessível, pois é possível garantir que muitos estudantes, independentemente de suas limitações, tenham oportunidades equitativas de aprender, crescer e se desenvolver.

2. 2 O desenvolvimento do aluno com deficiência com a facilidade deste recurso

A educação inclusiva tem encontrado nas tecnologias digitais um poderoso aliado para promover o desenvolvimento de alunos com deficiência, essas ferramentas tecnológicas ajudam a eliminar barreiras físicas e sensoriais, abrem portas para uma aprendizagem mais dinâmica e significativa. Ao integrar recursos como softwares de leitura de tela, aplicativos de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

comunicação alternativa, plataformas adaptativas e jogos interativos, a escola se torna um ambiente mais acessível e acolhedor para todos os estudantes.

Um dos principais benefícios da comunicação digital é a variação do ensino, cada aluno com deficiência possui necessidades específicas, e as tecnologias permitem que os educadores adaptem conteúdos e metodologias para atender a essas demandas. Por exemplo, estudantes com deficiência visual podem utilizar programas que convertem textos em áudio, enquanto aqueles com limitações motoras podem se beneficiar de teclados adaptados ou comandos de voz. Essa flexibilidade garante que todos possam participar ativamente do processo de aprendizagem, independentemente de suas limitações. “[...] serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia” (BRASIL, Lei nº 13.146, 2015, art. 28).

Essa inovação desenvolve habilidades cognitivas, sociais e emocionais, através de Jogos educativos, por exemplo, incentivam a resolução de problemas e a criatividade, enquanto plataformas interativas promovem a colaboração e o trabalho em equipe. Para alunos com deficiência intelectual ou transtornos do espectro autista, essas ferramentas são especialmente valiosas, pois oferecem um ambiente seguro e controlado para a exploração de conceitos e a interação social.

Com o apoio desses recursos os estudantes ganham independência para aprender no seu próprio ritmo, o que aumenta sua autoestima e motivação, sendo essencial para o desenvolvimento de uma postura ativa e participativa, tanto na escola quanto na vida cotidiana.

A facilidade que essa modernização traz é a interação entre alunos por meio de fóruns online, chats e redes sociais educativas, que permite o acesso a conteúdos diversificados: vídeos, podcasts e infográficos, que enriquecem a experiência de aprendizagem, cria avaliações adaptadas, que consideram as habilidades e o ritmo de cada estudante, garantindo uma medição mais justa e precisa do aprendizado. Martino (2014) conforme citado por Caetano (2022 p.5) “Lembra a internet e as mídias digitais espaços de interação em comunidade até então desconhecidos, aumentando as possibilidades de estabelecimento de laços entre os seres humanos”

Esta tecnologia beneficia aos professores também, oferecendo acesso a cursos e comunidades de prática que os ajudam a se atualizar e a empregar estratégias inclusivas em sala de aula. Essa formação continuada é essencial para que os educadores possam utilizar as tecnologias de forma eficaz e pedagógica.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Em síntese, a *digital mídia* é fundamental para o desenvolvimento de alunos com deficiência, promovendo a inclusão, a personalização do ensino e a autonomia. Ao integrar essas ferramentas de forma estratégica, a educação se torna mais acessível, equitativa e preparada para acolher a diversidade de necessidades de todos os estudantes. A combinação de inovação tecnológica e práticas pedagógicas inclusivas abre caminho para uma educação verdadeiramente transformadora, onde todos têm a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver.

3 Considerações Finais

Para concluir, pode-se compreender que esse recurso tem mostrado um caminho essencial para promover a inclusão de estudantes com deficiência, transformando o ambiente escolar em um espaço mais acessível, dinâmico e acolhedor. Tais meios como softwares de leitura de tela, aplicativos de comunicação alternativa e plataformas adaptativas, eliminam barreiras físicas e sensoriais, permitindo que todos os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem.

Possibilitou atender às necessidades individuais de cada estudante, estimulando o desenvolvimento de habilidades e a independência dos alunos com deficiência. Essas tecnologias facilitam a interação e a colaboração entre os estudantes, criando um ambiente mais integrado e respeitoso.

No entanto, para que esses benefícios sejam plenamente alcançados, é fundamental investir em infraestrutura tecnológica, formação docente e políticas públicas que garantam o acesso equitativo a essas modernizações. Pois, não são apenas ferramentas de apoio, mas agentes de transformação que tornam a educação mais humana, inclusiva e preparada para os desafios do futuro.

Em síntese, a inclusão de estudantes com deficiência por meio das tecnologias digitais não é apenas uma possibilidade, mas uma necessidade urgente. Ao adotar essas tecnologias de forma estratégica, a escola se torna um espaço onde todos, independentemente de suas limitações, têm a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente, essa é a base para uma educação verdadeiramente inclusiva e transformadora.

4 Referências Bibliográficas

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 11 mar. 2025.

BONILLA, M. H. S.; SILVA, M. C. C. C.; MACHADO, T. A. Tecnologias digitais e deficiência visual: a contribuição das TIC para a prática pedagógica no contexto da Lei Brasileira de Inclusão. Revista Pesquisa Qualitativa, São Paulo, v. 6, n. 12, p. 412-425, dez. 2018.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHERNS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

RIBEIRO, L. P. S.; SILVA, D. R. Uso das mídias e sua aplicabilidade na prática pedagógica para alfabetização de crianças com deficiência intelectual. Paraná, 2016.